

Sto.André planeja espécie de Poupatempo municipal - Diário do Grande ABC

Investimento será de R\$ 20 milhões, sendo R\$ 14 mi financiados pelo Banco do Brasil

Bia Moço

Especial para o Diário

27/12/2017 | 07:00



Share to FacebookShare to TwitterShare to LinkedInShare to PinterestShare to Google+Share to ImprimirShare to Mais...

Visando renovar os serviços da Praça de Atendimento ao Munícipe, localizada no térreo do Paço, o prefeito de Santo André, Paulo Serra (PSDB), assinou ontem, junto ao Banco do Brasil, linha de crédito do PMAT (Programa de Modernização da Administração Tributária), proposta do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) destinada a apoiar projetos voltados à melhoria da eficiência e transparência da gestão pública, com foco na modernização da administração tributária e qualificação do gasto público.

O objetivo da proposta é transformar o local em espécie de Poupatempo municipal, espaço onde o morador e empreendedores poderão dispor de série de serviços, como cadastro de currículos, atendimento do Semasa, Ouvidoria, entre outros, de modo que não precisem se deslocar por vários departamentos.

O investimento será de R\$ 20 milhões, sendo R\$ 14 milhões do PMAT e os R\$ 6 milhões restantes em recursos próprios da Prefeitura. A estimativa é a de que todas as intervenções tenham início em abril e que sejam entregues até o fim de 2018. De ontem – assinatura do contrato – a administração terá 24 meses de carência para começar a pagar o valor do empréstimo ao Banco do Brasil, com taxa de 6,76% de juros ao ano.

“Conforme o projeto vai sendo concluído tem os desembolsos, que são os créditos para o município. O primeiro deles tem de acontecer antes do dia 20 de janeiro. Os outros depende da apresentação das licitações e do andamento dentro da Prefeitura. Porém, assinar este contrato é de grande importância para o crescimento da cidade, consequentemente, do banco também”, frisou Anelise Miranda, gerente de relações de governo do banco.

O Orçamento da Prefeitura para 2018 foi montado baseado nos recursos, de forma a permitir a execução dos projetos apresentados ao PMAT. O projeto foi iniciado em 2015, pela gestão do então prefeito Carlos Grana (PT), porém, a falta de garantia financeira não permitiu que fosse colocado em prática. Em janeiro deste ano, o atual governo retomou a negociação.

A ideia de Paulo Serra é que o município tenha atendimento rápido e eficiente em um só lugar, facilitando os processos. “Segue na linha de modernização da gestão. Esse é equipamento que a cidade já teve como referência e agora vai voltar a ser. Não tem só investimento na parte física, mas principalmente na parte de digitalização de documentos, modernização na informática e sistemas. É um passo importante para recolocar a cidade no protagonismo de inovação tecnológica.”

Comentários

Atenção! Os comentários do site são via Facebook. Lembre-se de que o comentário é de inteira responsabilidade do autor e não expressa a opinião do jornal. Comentários que violem a lei, a moral e os bons costumes ou violem direitos de terceiros poderão ser denunciados pelos usuários e sua conta poderá ser banida.